

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	8
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	12
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	18
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	74
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>74</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembléia Geral Ordinária	30/04/2014	Dividendo	31/10/2014	Ordinária		0,26200

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	14.989	14.077
1.01	Ativo Circulante	318	276
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	318	276
1.02	Ativo Não Circulante	14.671	13.801
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	14.671	13.801
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	11.917	11.191
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	11.917	11.191
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.754	2.610
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	2.335	2.223
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	419	387

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	14.989	14.077
2.01	Passivo Circulante	34	35
2.01.05	Outras Obrigações	34	35
2.01.05.02	Outros	34	35
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	19	19
2.01.05.02.04	Contas a Pagar	15	16
2.02	Passivo Não Circulante	3.727	3.582
2.02.02	Outras Obrigações	1.458	1.458
2.02.02.02	Outros	1.458	1.458
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	1.458	1.458
2.02.03	Tributos Diferidos	2.269	2.124
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.269	2.124
2.03	Patrimônio Líquido	11.228	10.460
2.03.01	Capital Social Realizado	3.000	3.000
2.03.04	Reservas de Lucros	1.221	1.221
2.03.04.01	Reserva Legal	148	148
2.03.04.02	Reserva Estatutária	261	261
2.03.04.10	Reserva para Aumento de Capital	812	812
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	215	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	6.792	6.239

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8	31	-11	-36
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8	-100	-11	-97
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	131	0	61
3.04.04.01	Dividendos Recebidos	0	131	0	61
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-8	31	-11	-36
3.06	Resultado Financeiro	57	156	44	116
3.06.01	Receitas Financeiras	58	160	-2	120
3.06.02	Despesas Financeiras	-1	-4	46	-4
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	49	187	33	80
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-10	28	-7	-23
3.08.02	Diferido	-10	28	-7	-23
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	39	215	26	57
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	39	215	26	57
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,52703	2,90541	0,35135	0,77027
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,52703	2,90541	0,35135	0,77027

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	39	215	26	57
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.337	553	-622	514
4.02.01	Varição do Valor Justo dos Títulos e Valores Mobiliários	1.754	726	-942	779
4.02.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-417	-173	320	-265
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.376	768	-596	571

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	42	-24
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-83	-82
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) do exercício	215	57
6.01.01.02	Atualização Monetária s/ Depósito Judicial e Outros	-139	-101
6.01.01.03	Despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-28	23
6.01.01.04	Receita de Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	-131	-61
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	125	58
6.01.02.01	Redução de Tributos a Recuperar	-5	31
6.01.02.02	Redução em Outros Passivos Circulantes	-1	-34
6.01.02.03	Dividendos Recebidos de Investimentos Avaliados ao Valor Justo	131	61
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	42	-24
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	276	364
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	318	340

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	3.000	0	1.221	0	6.239	10.460
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.000	0	1.221	0	6.239	10.460
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	215	553	768
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	215	0	215
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	553	553
5.05.02.06	Varição do Valor Justo dos Investimentos Disponíveis para Venda	0	0	0	0	553	553
5.07	Saldos Finais	3.000	0	1.221	215	6.792	11.228

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	3.000	0	1.158	0	4.498	8.656
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.000	0	1.158	0	4.498	8.656
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	57	514	571
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	57	0	57
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	514	514
5.05.02.06	Varição do Valor Justo dos Investimentos Disponíveis para Venda	0	0	0	0	514	514
5.07	Saldos Finais	3.000	0	1.158	57	5.012	9.227

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-100	-97
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-100	-97
7.03	Valor Adicionado Bruto	-100	-97
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-100	-97
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	291	181
7.06.02	Receitas Financeiras	160	120
7.06.03	Outros	131	61
7.06.03.01	Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	131	61
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	191	84
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	191	84
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-28	23
7.08.02.01	Federais	-28	23
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4	4
7.08.03.03	Outras	4	4
7.08.03.03.01	Outras Despesas Financeiras	4	4
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	215	57
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	215	57

## **Comentário do Desempenho**

### **Resultados**

No período findo em 30 de setembro de 2014 a Companhia apurou lucro de R\$ 215 mil em comparação ao lucro de R\$ 57 mil registrado no mesmo período do exercício anterior. A receita de dividendos proveniente dos investimentos detidos na Suzano Papel e Celulose S.A. e na Suzano Holding S.A., no valor de R\$ 131, combinada com o resultado financeiro líquido, no valor de R\$ 156 mil, foram suficientes para cobrir as despesas administrativas do período, no valor de R\$ 100 mil.

## Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional

A Companhia tem como objetivo principal a participação em outras sociedades, especialmente no setor de papel e celulose. A Companhia é uma sociedade anônima domiciliada no Brasil, e suas ações são registradas na BM&F Bovespa. A sede social da empresa está localizada na cidade de São Paulo-SP. A Companhia não possui sociedades controladoras diretas ou indiretas, sendo controlada pelos Srs. David Feffer, Daniel Feffer, Jorge Feffer, Ruben Feffer e Sra. Fanny Feffer.

### 2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

#### 2.1. Base de preparação das informações trimestrais

As informações trimestrais da Companhia para o período findo em 30 de setembro de 2014 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 R1 (demonstração intermediária), observando as disposições contidas no Ofício-Circular/CVM/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011.

As demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

A Diretoria da Companhia autorizou a conclusão da elaboração dessas informações trimestrais em 12 de novembro de 2014.

### 3. Descrição das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis estão consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações contábeis do último exercício social e devem ser analisadas em conjunto com essas informações trimestrais.

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30.09.14</u>	<u>31.12.13</u>
Aplicações financeiras	<u>318</u>	<u>276</u>
	<b>Períodos findos em</b>	
	<u>30.09.14</u>	<u>30.09.13</u>
Rendimentos das aplicações financeiras	21	19

Os equivalentes de caixa referem-se a aplicações financeiras em certificado de depósito bancário (“CDB”) com liquidez imediata. Em 30 de setembro de 2014,

## Notas Explicativas

estas aplicações eram remuneradas a taxa média de 100,00% (100,29%, em 31 de dezembro de 2013) do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

### 5. Partes relacionadas

A Companhia possui adiantamento para futuro aumento de capital recebido dos acionistas controladores, registrado no passivo não circulante no montante de R\$ 1.458.

A Companhia tem registrado em seu passivo circulante o montante de R\$ 19 em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, relativo aos dividendos mínimos obrigatórios propostos aos seus acionistas.

A Companhia não remunerou o seu Conselho de Administração e a sua Diretoria nos períodos de 30 de setembro de 2014 e 30 de setembro de 2013, uma vez que a remuneração é suportada por outras sociedades controladas pelos acionistas da Companhia, das quais os administradores integram o Conselho de Administração e/ou a Diretoria.

### 6. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

#### a) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas, e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	<u>30.09.14</u>	<u>30.09.13</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	187	80
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal	<u>(64)</u>	<u>(27)</u>
Créditos fiscais não constituídos sobre prejuízo fiscal e base negativa correntes	(18)	(21)
Constituição de créditos sobre prejuízos fiscais limitados pelos impostos diferidos passivos	65	-
Exclusão referente a dividendos recebidos	<u>45</u>	<u>25</u>
	<u>28</u>	<u>(23)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferido	<u>28</u>	<u>(23)</u>
Alíquota efetiva	14,97%	28,75%

O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre o ajuste de avaliação patrimonial, referente ao valor justo dos instrumentos financeiros mantidos para venda, foram calculados pela alíquota de 34% e não transitaram pelo resultado do exercício, e estão apresentados nas demonstrações do resultado abrangente.

## Notas Explicativas

### **b) Regime tributário de transição (RTT)**

Em 14 de maio de 2014 foi publicada a Lei 12.973/14 que tem como objetivo regulamentar de forma permanente os efeitos tributários decorrentes dos ajustes contábeis introduzidos pelas normas IFRS no país. As disposições previstas na Lei têm vigência obrigatória a partir de 2015, com opção de adoção antecipada em 2014. A Companhia avaliou os efeitos desta Lei e não pretende optar pela adoção antecipada.

### **c) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	<u>30.09.14</u>	<u>31.12.13</u>
Imposto de renda		
Créditos sobre prejuízos fiscais	717	614
Créditos sobre diferenças temporárias	4	4
	<u>721</u>	<u>618</u>
Contribuição social		
Créditos sobre bases negativas da contribuição social	257	221
Créditos sobre diferenças temporárias	2	1
	<u>259</u>	<u>222</u>
<b>Total ativo</b>	<u><b>980</b></u>	<u><b>840</b></u>
Imposto de renda		
Correção de depósito judicial	161	133
Atualização dos ativos financeiros disponíveis para venda	2.228	2.047
	<u>2.389</u>	<u>2.180</u>
Contribuição social		
Correção de depósito judicial	58	48
Atualização dos ativos financeiros disponíveis para venda	802	736
	<u>860</u>	<u>784</u>
<b>Total passivo</b>	<u><b>3.249</b></u>	<u><b>2.964</b></u>
<b>Total líquido passivo não circulante</b>	<u><b>2.269</b></u>	<u><b>2.124</b></u>

### **d) Prejuízos fiscais e bases negativas a compensar**

Os prejuízos fiscais do imposto de renda e as bases negativas da contribuição social, em 30 de setembro de 2014, totalizaram R\$ 3.809 e R\$ 6.950 respectivamente (R\$ 3.754 e R\$ 6.896 em 31 de dezembro de 2013).

## Notas Explicativas

### 7. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários encontram-se representados por ações das empresas Suzano Papel e Celulose S.A e Suzano Holding S.A, e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários baseia-se em cotação de preços obtida na data do balanço.

Os eventuais ganhos e perdas são contabilizados diretamente no patrimônio líquido.

	<u>Quant. Ações PN</u>	<u>30.09.14</u>	<u>31.12.13</u>
Suzano Papel e Celulose S.A	643.450	<b>6.331</b>	5.945
Suzano Holding S.A	267.786	<b>5.586</b>	5.246
		<u><b>11.917</b></u>	<u>11.191</u>

### 8. Instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros, não diferem significativamente, do seu valor justo.

Os títulos e valores mobiliários nas empresas Suzano Papel e Celulose S.A. e Suzano Holding S.A. são classificados como disponíveis para venda e são avaliados pelo seu valor justo. No período não ocorreram movimentações de compra e venda desses investimentos.

Para determinação dos valores de mercado de ativos ou instrumentos financeiros negociados em mercados públicos e líquidos, foram utilizadas as cotações de mercado de fechamento nas datas dos balanços.

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos que requeiram divulgações em conformidade com o CPC 38, 39 e 40.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

Caixa e equivalentes de caixa se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

O valor justo dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda é obtido através de preço de mercado cotado em mercados ativos.

A comparação entre o valor justo e o valor contábil dos instrumentos financeiros em aberto pode ser assim demonstrada:

## Notas Explicativas

	30.09.14		31.12.13	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	318	318	276	276
Ativos financeiros disponíveis para venda	11.917	11.917	11.191	11.191

### Gestão do Capital

A Companhia possui e segue política de gerenciamento de capital, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

## 9. Contingências

De acordo com a legislação vigente, os livros fiscais da Companhia estão sujeitos a revisão pelas autoridades fiscais, retroativamente, por períodos variáveis de tempo, com referência aos tributos federais, estaduais, municipais e contribuições trabalhistas.

### Tributação de ganho de capital na alienação de investimento – Auto de Infração.

Em dezembro de 2010, a Companhia foi autuada pela Receita Federal, que desconsiderou a redução de capital efetuada em 2007 para entregar aos seus acionistas as ações da Suzano Petroquímica S.A, em seu poder, como forma de viabilizar a alienação de referidas ações diretamente pelos acionistas à Petrobras. A Receita Federal considerou que a venda das Ações SZPQ teria sido feita pela pessoa jurídica. O valor do auto de infração foi de R\$ 3.880. O auto foi integralmente cancelado por decisão do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF, que tornou-se definitiva em setembro de 2014.

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia mantém R\$ 2.335 de depósitos judiciais relacionados a este processo (em 31 de dezembro de 2013, o montante era de R\$ 2.223). Com o desfecho favorável do processo administrativo correlato, será oportunamente pleiteado o levantamento dos depósitos.

## 10. Patrimônio líquido

### *Capital Social*

Em 30 de setembro de 2014 o capital social da Companhia é de R\$ 3.000, composto de 74.000 ações ordinárias, sem valor nominal, detidas basicamente por pessoas físicas residentes no país. O estatuto social estabelece um dividendo mínimo obrigatório de 25%, calculado sobre o lucro líquido do exercício ajustado

## Notas Explicativas

na forma prevista no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, e a formação de uma reserva especial destinada a futuro aumento de capital, no montante de 90% do valor que remanescer após a apropriação da reserva legal e alocação dos dividendos, limitada a 80% do capital social, com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais. O saldo remanescente poderá ser destinado à Reserva Estatutária Especial com a finalidade de garantir a continuidade da distribuição de dividendos, limitada a 20% do capital.

### ***Ajuste de Avaliação Patrimonial***

Os ganhos e perdas dos investimentos classificados como disponíveis para venda, avaliados pelo seu valor justo, são registrados na rubrica de Outros Resultados Abrangentes.

O declínio significativo ou prolongado no valor justo de investimento no instrumento patrimonial abaixo do seu custo será considerado uma perda no valor recuperável, e conseqüentemente, reclassificado de outros resultados abrangentes para o resultado do exercício.

## 11. Lucro por ação

### a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias.

	<u>30.09.14</u>	<u>30.09.13</u>
Lucro líquido atribuível aos acionistas	215	57
Quantidade média das ações ponderadas no exercício	<u>74.000</u>	<u>74.000</u>
Lucro líquido básico por ação	<u>2,90541</u>	<u>0,77027</u>

A Companhia não apresenta ações potenciais que provocariam diluição.

## 12. Resultado financeiro, líquido

	<u>30.09.14</u>	<u>30.09.13</u>
Despesas financeiras		
Despesas com administração de ações	(4)	(4)
Receitas financeiras		
Atualizações monetárias	139	101
Rendimentos das aplicações financeiras	<u>21</u>	<u>19</u>
Resultado financeiro líquido	<u>156</u>	<u>116</u>

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos

Conselheiros e Diretores da

Polpar S.A.

São Paulo-SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Polpar S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de novembro de 2014

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/O-6

Carla Bellangero

Contadora CRC 1SP196751/O-4